

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
DAS VIOLÊNCIAS SEXUAIS
CONTRA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES.
RECIFE – PE, 2010 A 2019.

Secretaria de Saúde do Recife
Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

Boletim Epidemiológico
DANTS N°01/ Março
2020



Prefeitura do Recife
Secretaria de Saúde
Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde

Prefeito da cidade do Recife
Geraldo Júlio

Secretário Municipal de Saúde
Jailson de Barros Correia

Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde
Joanna Freire

Gerência Geral de Vigilância à Saúde
Juliana Maria Oriá de Oliveira

Gerência de Vigilância Epidemiológica
Natalia Barros

Setor de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde
Claudia Cristina Lima de Castro

Esse Boletim Epidemiológico é uma publicação do Setor de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde da Gerência de Vigilância Epidemiológica da Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde de Recife.

Editoração Eletrônica: Dant/Gevepi/Devs/SESAU Recife

Equipe Técnica: Alba Moraes dos Santos, Alessandra de Lima Araújo, Athaiana Maria Oliveira, Denise Oliveira Scipnic, Geanine Barros da Silva, Henrique Santos Landim, Maria Carmelita Maia e Silva e Mikaelly Ellen Macedo Carvalho Rocha.

Elaboração: Alessandra de Lima Araújo, Claudia Cristina Lima de Castro, Denise Oliveira Scipnic e Henrique Landim Santos.

Editoração Eletrônica

Endereço Eletrônico: dant.recife@gmail.com

Disponível em: <https://cievsrecife.wordpress.com/>

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a violência sexual pode ser definida *como qualquer tentativa ou ato sexual, ou ato para traficar a sexualidade de uma pessoa, utilizando ameaças, repressão ou força física, praticado por qualquer pessoa, independente de sua relação com a pessoa vítima, em qualquer cenário*¹. Quanto a tipificação da violência sexual, incluem-se os casos de assédio sexual, estupro, pornografia infantil e exploração sexual.

Mediante a gravidade desse agravo, o Ministério da Saúde, estabelece que os casos de violência sexual são de notificação compulsória imediata pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento a vítima². Os casos devem ser notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) na ficha de notificação de violência interpessoais/autoprovocadas. As informações geradas no SINAN possibilitam maior visibilidade à violência sexual (e outras formas).

A ficha de notificação é um instrumento disparador da linha de cuidado para atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias. Também, é obrigatória a comunicação de suspeita ou de caso confirmado de violência contra crianças e adolescentes ao Conselho Tutelar, de acordo com o determinado no Estatuto da Criança e do Adolescente³.

O presente boletim apresenta a situação epidemiológica das violências sexuais contra crianças e adolescentes na cidade do Recife no período de 2010 a 2019, com base nas notificações informadas a vigilância em saúde cujos dados foram processados pelo SINAN.

¹ WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Women's mental health: na evidence based review. Genebra, 2002.

² BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1271, de 6 de Junho de 2014.

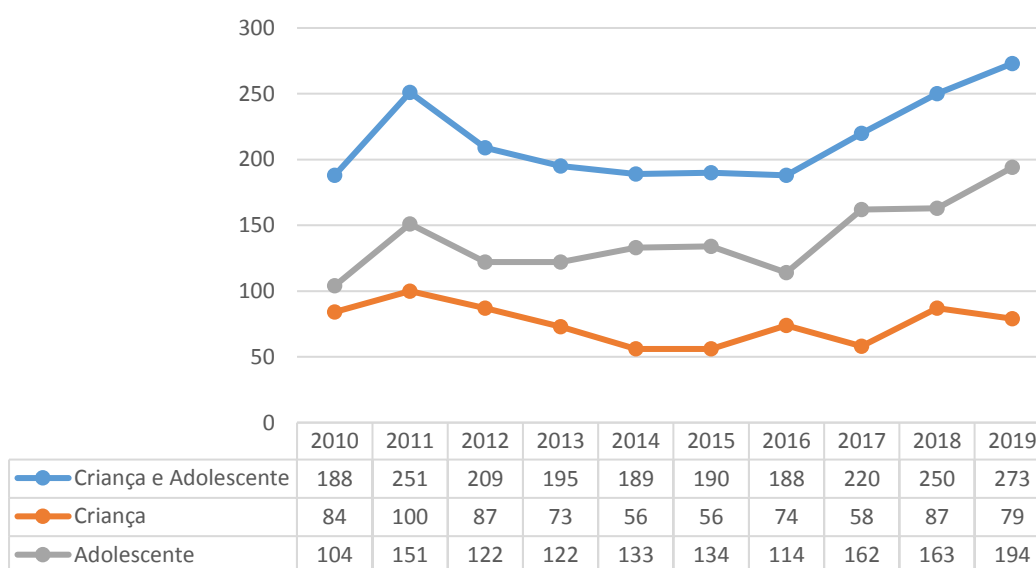
³ BRASIL. Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RECIFE

No período de 2010 e 2019, foram notificados 2.153 casos de violências sexuais acometidas na população infanto-juvenil (0 a 19 anos), representando 52,6% do total das vítimas de violência sexual notificados (4.096 casos).

Analisando a distribuição dos casos entre os anos, verifica-se uma tendência de crescimento, sendo os adolescentes os mais acometidos (Gráfico 1). A maior proporção de casos esteve entre 10 a 14 anos de idade (44,2%), seguido da faixa de 15 a 19 anos (20,8%). (Gráfico 2)

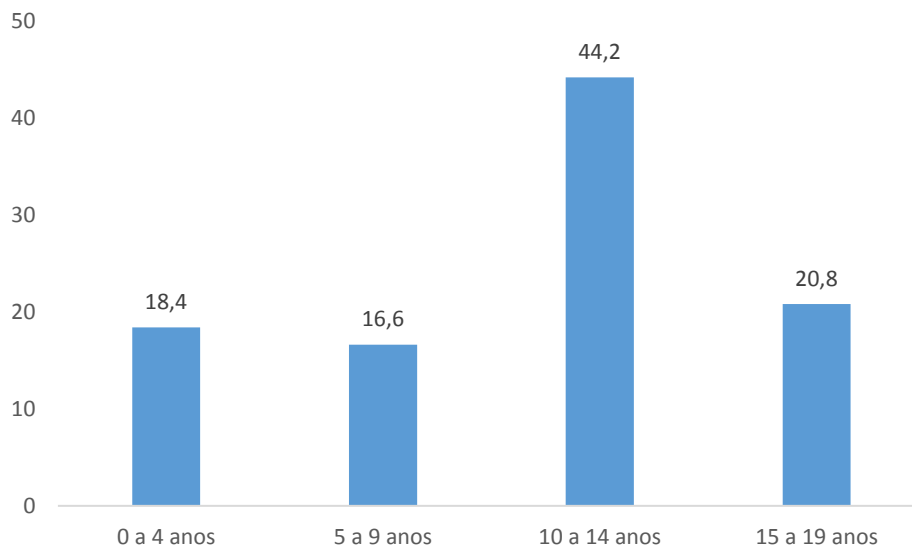
Gráfico 1: Número de notificação de violências sexuais contra criança e adolescente por grupo etário. Recife, 2010 a 2019*



Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

Gráfico 2: Distribuição proporcional das notificações de violências sexuais contra criança e adolescente por faixa etária. Recife, 2010 a 2019*.

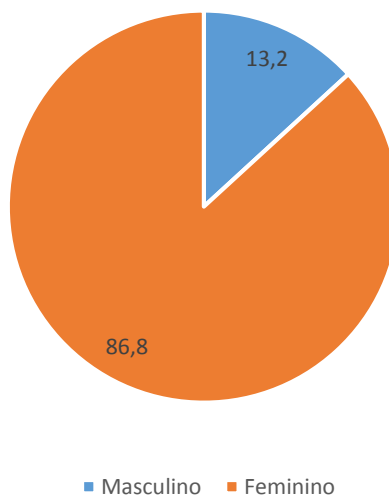


Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

O sexo feminino representou 86,8% das vítimas. Ressaltamos que em todas as faixas as vítimas do referido sexo apresentaram maior recorrência. **(Gráfico 3).**

Gráfico 3: Distribuição proporcional das notificações de violências sexuais contra criança e adolescente por sexo. Recife, 2010 a 2019*.

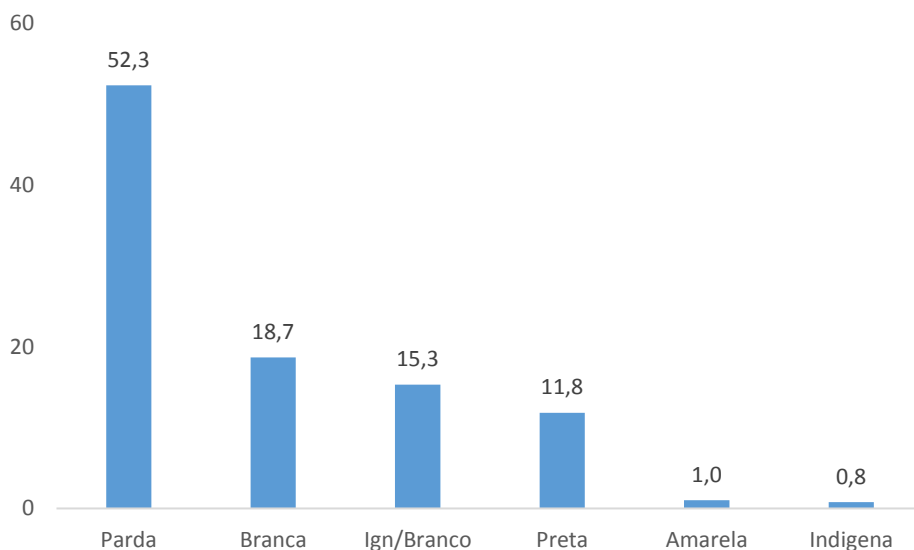


Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

Referente ao campo raça/cor, foi destacada a cor parda (52,3%), seguida branca com 18,7%. Observamos que em 15,3% das notificações o preenchimento do campo foi ignorado. Destacamos a necessidade de maior atenção e cuidado no preenchimento do referido campo durante o atendimento (Gráfico 4).

Gráfico 4: Distribuição proporcional das notificações de violências sexuais contra criança e adolescente por raça/cor da vítima. Recife, 2010 a 2019*.

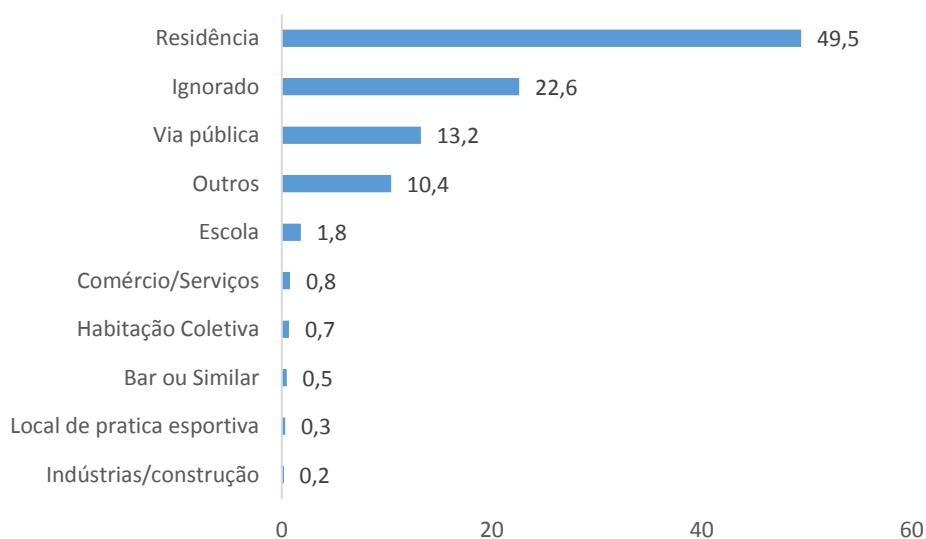


Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

Quanto ao local de ocorrência da violência, a própria residência (80,8%) foi o espaço de maior acometimento do agravo, seguido do campo “ignorado” (11,3%), apontando a necessidade de maior observação no preenchimento dessa variável para qualificação das informações epidemiológicas do município. (Gráfico 5)

Gráfico 5. Distribuição proporcional das notificações de violências sexuais contra criança e adolescente por local de ocorrência. Recife, 2010 a 2019*

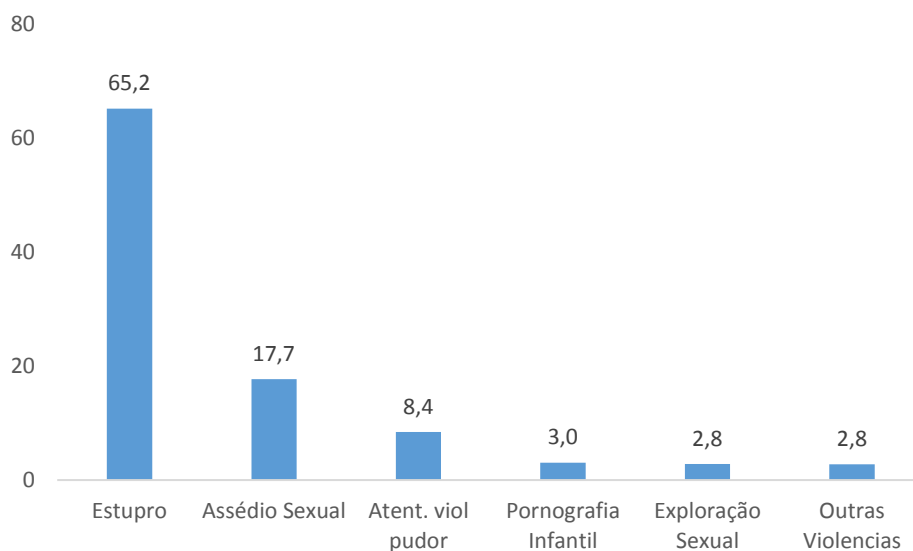


Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

O Estupro (65,2%) e o Assédio (17,7%) foram os principais tipos de violência sexual registrados (Gráfico 6).

Gráfico 6. Distribuição proporcional das notificações de violências sexuais contra criança e adolescente por tipo de violência sexual. Recife, 2010 a 2019*

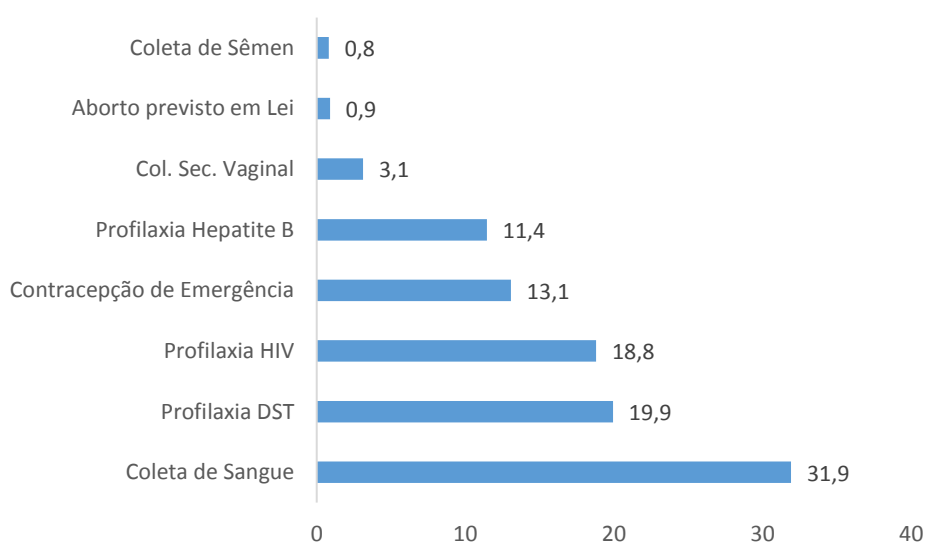


Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

No campo “procedimento realizado”, utilizado na ficha de notificação referente as condutas de cuidado inicial oferecidas as vítimas. A Coleta de sangue foi o principal procedimento realizado em 31,9%, em segundo e terceiro lugar, a profilaxia sobre o vírus da imunodeficiência humana (HIV), oferecida a 19,9% dos casos e demais infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) ofertada a 18,8% dos atendimentos (Gráfico 7).

Gráfico 7. Distribuição proporcional dos casos de notificação de violências sexuais contra criança e adolescente por tipo de procedimento inicial realizado. Recife, 2010 a 2019*

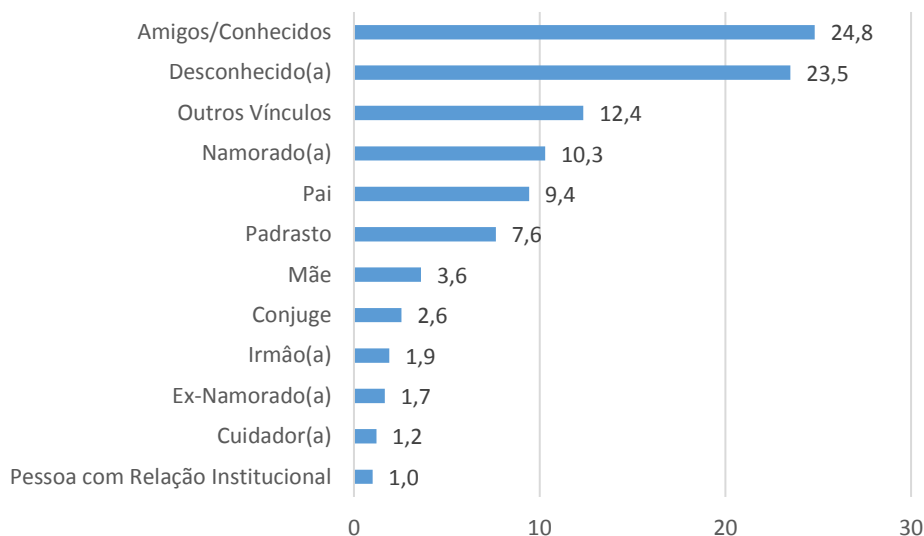


Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

Em relação ao tipo de agressor (a), os (as) amigos (as) e/ou conhecidos (as) foram apresentados como principais perpetradores(as) (24,8%). Em segundo e terceiro lugar, pessoas desconhecidas (23,5%) e outros vínculos (12,4%). Ressaltamos que a soma de agressores (as) com vínculo familiar (pai, mãe, conjugue e irmão) representou 17,5% dos casos. (Gráfico 8)

Gráfico 8: Distribuição proporcional das notificações de violências sexuais contra criança e adolescente por tipo de agressor(a). Recife, 2010 a 2019*

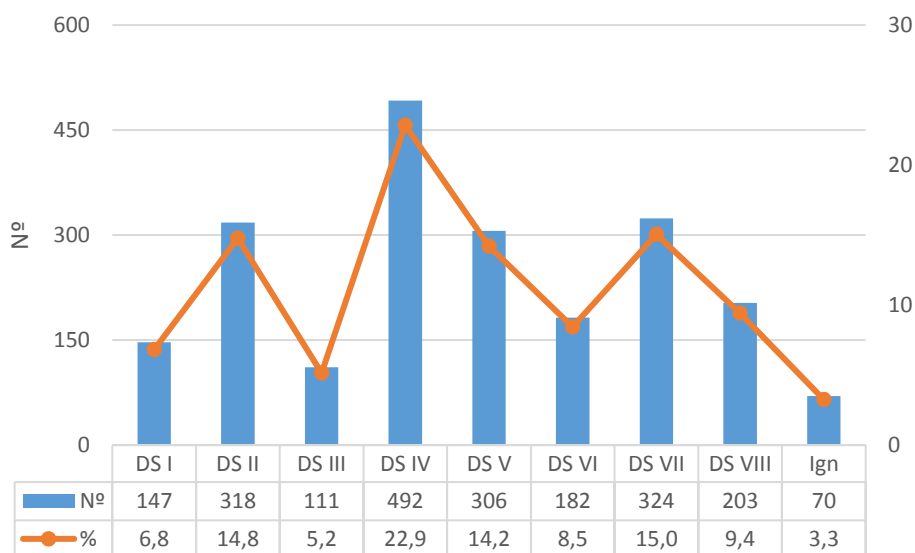


Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

Em relação aos distritos de residência das vítimas, destaca-se que 22,9% das notificações são provenientes do Distrito IV (492 casos) seguido do Distrito VII (324 casos) representando 15% das notificações (Gráfico 9). Por meio da tabela 1 podemos visualizar a distribuição dos casos por bairro de residência.

Gráfico 9. Distribuição proporcional dos casos de violências sexuais contra criança e adolescente por distrito de residência da vítima. Recife, 2010 a 2019*



Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

Tabela 1 - Distribuição dos casos de violência sexual em crianças e adolescentes por Distritos Sanitários e bairros de residência. Recife, 2010 a 2019

DS e BAIRRO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
DS I	15	18	20	12	11	12	8	12	14	25	147
Recife	0	0	0	1	1	1	2	1	0	0	6
Santo Amaro	5	2	9	3	1	0	0	3	4	6	33
Boa Vista	4	4	1	0	3	5	1	2	1	3	24
Cabanga	0	0	2	0	0	0	0	0	1	0	3
Ilha do Leite	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paissandu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santo Antônio	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
São José	3	4	2	3	2	3	1	3	2	6	29
Soledade	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
Coelhos	1	2	2	4	1	2	2	3	2	3	22
Ilha Joana Bezerra	2	6	3	1	3	1	2	0	3	5	26
DS II	27	34	38	35	26	23	31	22	35	47	318
Arruda	3	3	1	4	2	0	2	1	0	2	18
Campina do Barreto	2	3	1	1	2	1	0	1	2	3	16
Campo Grande	4	5	8	7	2	3	7	6	8	8	58
Encruzilhada	2	1	2	1	0	2	0	0	1	0	9
Hipódromo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Peixinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Ponto de Parada	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Rosarinho	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3
Torreão	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Água Fria	4	9	10	10	3	2	7	6	5	10	66
Alto Sta Teresinha	0	1	0	0	1	0	0	0	3	0	5
Bomba do Hemetério	0	1	4	1	1	0	1	4	3	3	18
Cajueiro	0	1	0	1	2	0	0	1	0	4	9
Fundão	0	0	0	0	0	1	2	0	2	3	8
Porto da Madeira	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	3
Beberibe	2	1	2	2	3	1	0	0	1	0	12
Dois Unidos	6	5	8	5	8	7	4	2	8	9	62
Linha do Tiro	3	3	1	3	2	4	4	0	2	4	26
DS III	6	19	13	11	13	9	13	11	8	8	111
Aflitos	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	3
Alto do Mandu	0	1	0	2	1	0	0	1	0	0	5
Apipucos	0	0	0	1	0	0	2	1	0	0	4
Casa Amarela	3	11	9	4	4	6	4	3	5	1	50
Casa Forte	0	0	0	0	4	1	0	0	0	1	6
Derby	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Dois Irmãos	1	3	0	1	0	0	2	1	0	2	10
Espinheiro	0	0	2	0	0	1	0	0	1	2	6
Graças	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	4
Jaqueira	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Monteiro	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2
Parnamirim	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Poço	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Santana	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Sítio dos Pintos	0	0	1	1	3	0	2	1	1	1	10
Tamarineira	1	2	0	0	1	0	1	0	0	0	5

DS e BAIRRO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
DS IV	31	61	30	36	38	39	53	68	60	76	492
Cordeiro	3	12	11	4	2	2	7	16	9	8	74
Ilha do Retiro	0	1	0	0	0	0	1	3	1	2	8
Iputinga	3	14	4	3	6	12	9	12	17	21	101
Madalena	1	2	2	4	1	3	5	8	6	10	42
Prado	2	0	0	3	1	1	1	1	4	2	15
Torre	2	3	3	3	2	1	3	4	2	0	23
Zumbi	1	0	0	0	1	0	1	0	0	2	5
Engenho do Meio	3	2	1	2	0	0	3	0	2	7	20
Torrões	3	10	3	3	13	3	7	9	9	13	73
Caxangá	1	6	2	1	4	1	5	2	1	3	26
Cidade Universitária	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3
Várzea	11	11	4	13	8	14	11	13	9	8	102
DS V	22	29	31	28	34	29	34	31	34	34	306
Afogados	4	3	4	1	6	4	7	4	7	3	43
Bongi	1	1	3	0	1	6	3	2	3	1	21
Mangueira	0	1	2	0	2	0	4	0	0	0	9
Mustardinha	2	4	1	2	3	1	1	2	0	1	17
San Martin	4	2	1	5	2	4	3	3	2	3	29
Areias	2	4	6	4	7	2	3	6	3	1	38
Caçote	0	0	0	2	1	0	0	1	1	1	6
Estância	3	1	3	0	0	3	2	0	1	2	15
Jiquiá	0	0	0	0	0	1	2	3	1	2	9
Barro	1	3	4	1	2	2	2	3	1	3	22
Coqueiral	1	3	1	4	3	1	2	2	2	2	21
Curado	1	0	2	2	3	1	1	2	3	1	16
Jardim São Paulo	3	5	2	4	2	3	4	2	8	8	41
Sancho	0	1	0	1	2	1	0	0	0	4	9
Tejipió	0	1	1	2	0	0	0	1	2	1	8
Totó	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
DS VI	28	29	16	17	16	16	6	17	17	20	182
Boa Viagem	5	5	8	5	5	2	5	8	2	11	56
Brasília Teimosa	5	5	0	0	1	2	0	0	0	2	15
Imbiribeira	6	11	7	12	7	4	0	6	4	2	59
Ipsep	5	1	0	0	1	3	0	0	3	0	13
Pina	7	7	1	0	2	5	1	3	8	5	39
DS VII	23	33	40	29	28	30	23	31	46	41	324
Alto José Bonifácio	0	1	0	2	2	0	4	4	4	1	18
Alto José do Pinho	2	1	2	0	2	0	0	0	0	4	11
Mangabeira	0	1	0	0	1	2	1	1	1	1	8
Morro da Conceição	0	3	1	2	2	2	3	1	5	2	21
Vasco da Gama	9	9	2	7	2	3	3	5	5	6	51
Brejo da Guabiraba	1	0	4	2	4	1	0	2	2	2	18
Brejo de Beberibe	0	3	0	0	1	1	0	3	0	1	9
Córrego do											
Jenipapo	0	0	1	0	1	1	0	0	2	1	6
Guabiraba	0	3	4	7	4	5	3	0	5	1	32
Macaxeira	0	2	6	1	2	5	0	1	4	6	27
Nova Descoberta	8	5	17	8	5	8	7	10	15	11	94
Passarinho	3	5	3	0	2	2	2	4	3	5	29
Pau-Ferro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

DS e BAIRRO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
DS VIII	21	25	19	20	21	12	19	23	28	15	203
Ibura	7	17	15	14	15	9	11	15	15	5	123
Jordão	3	2	2	1	1	0	1	2	2	1	15
Cohab	11	6	2	5	5	3	7	6	11	9	65
Ign	15	3	2	7	2	20	1	5	8	7	70
Total	188	251	209	195	189	190	188	220	250	273	2153

Fonte: SINAN/DANT/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*dados provisórios sujeitos a modificação. Extraídos em 04/03/2020

Dos casos notificados e atendidos nas unidades de saúde e de referência para violência, em Recife, 14 unidades foram responsáveis por 90,6% das notificações, sendo o IMIP e o Hospital Agamenon Magalhães, onde funciona o Centro de Referência a Mulher Vítima de Violência Wilma Lessa as duas principais unidades (Tabela 2).

Tabela 2. Número de casos de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, notificados por unidades de saúde. Recife 2010-2019*

Unidade Notificadora	Total	%	AC%
IMIP	736	34,2	34,2
HOSPITAL AGAMENON MAGALHAES	485	22,5	56,7
POLICLINICA LESSA DE ANDRADE	185	8,6	65,3
HOSPITAL DA MULHER DO RECIFE DRA			
MERCES PONTES CUNHA	119	5,5	70,8
HOSPITAL BARAO DE LUCENA	80	3,7	74,6
POLICLINICA E MATERNIDADE PROFESSOR			
BARROS LIMA	74	3,4	78,0
CENTRO DE REFERÊNCIA CLARISSE LISPECTOR	61	2,8	80,8
UPA TORROES	54	2,5	83,3
HOSPITAL DAS CLINICAS	43	2,0	85,3
HOSPITAL DE PEDIATRIA HELENA MOURA	39	1,8	87,1
CENTRO INTEGRADO DE SAUDE AMAURY DE			
MEDEIROS	38	1,8	88,9
POLICLINICA DO PINA	36	1,7	90,6
OUTRAS UNIDADES	203	9,4	100
TOTAL	2153	100	